

BIP – Making BIPs work

O BIP Making BIPs work teve como objetivo principal fornecer aos participantes ferramentas para a implementação bem-sucedida deste tipo de cursos mistos, abrangendo todo o ciclo de vida do curso e fornecendo dicas e truques para planejar, projetar, preparar e implementar estes cursos. O BIP foi organizado em parceria com 8 universidades do nosso consórcio Universidade Europeia KreativEU D.A. Tsenov Academy – Bulgária, Valahia University of Targoviste – Roménia, Sodertorn University – Suécia, University of South Bohemia in Ceske Budejovic – Chéquia, Trnava University in Trnava – Eslováquia, University of Camerino – Itália, University of Greifswald – Alemanha, Adana Alparslan Turkes Science and Technology – Turquia, Opole University of Technology – Polónia, e ainda com as universidades de Palacky University – Polónia, University of Agriculture and Veterinary Medicine – Roménia e direcionado para funcionários envolvidos na implementação de BIPs. Participaram neste BIP 17 participantes (15 do sexo feminino e 2 do sexo masculino).

O programa do BIP incluiu a participação da Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, que dinamizou o workshop “Geeting to know the BIPs rules”. O curso baseou-se principalmente numa aprendizagem colaborativa e interativa, proporcionada através de dinâmicas como o “world café” e discussões em pequenos grupos, o que possibilitou que os participantes aprendessem através da colaboração e da troca de experiências (programa acessível aqui: http://www.gri.ipt.pt/?pagina=pt/noticias/bip_making_bips_work_for_staff_may_05th_to_9th_2025_polytechnic_university_of_tomar_2025_02_05). O BIP permitiu a aquisição de conhecimentos sobre as principais regras e documentos úteis para implementar um BIP com sucesso e sobre as diferentes etapas a serem seguidas antes, durante e após a implementação do BIP. Procurou-se também ouvir todas as perspetivas, e incentivar para a participação na vida democrática, valores comuns e participação cívica, nesse sentido, foram envolvidos estudantes, staff e docentes, na procura de soluções inovadoras para a realização de novos cursos, e inclusão dos participantes. O trabalho desenvolvido pelos participantes durante a parte presencial do BIP permitiu a elaboração do kit de ferramentas “Making BIPs Work tool kit – tips, tricks and tools” (acessível aqui: http://www.gri.ipt.pt/?pagina=pt/bips_in/), que descreve as principais componentes, os requisitos e as etapas operacionais necessárias para o desenvolvimento de um BIP —

desde a conceção e construção de parcerias até ao financiamento, comunicação, implementação e garantia de qualidade. Este recurso fornece listas de verificação concretas, melhores práticas e dicas úteis para ajudar as instituições a criar programas impactantes e de alta qualidade, alinhados com as prioridades do programa Erasmus+ e que promovam experiências internacionais significativas tanto para estudantes como para funcionários. O BIP foi pensado tendo em consideração a sustentabilidade do meio ambiente, tendo sido usados materiais reciclados nos coffee break e incentivado o uso de garrafas recicláveis. Procurou-se também promover e sensibilizar para importância da diversidade e da inclusão. Para tal, foi incluído no programa um dia dedicado a celebrar o Dia da Europa, no qual os participantes tiveram a oportunidade de interagir com os estudantes internacionais através de jogos tradicionais e do workshop inclusion and diversity, que teve como objetivo perceber quais as maiores dificuldades na inclusão de estudantes internacionais e encontrar soluções. Com base no questionário de avaliação realizado pelos participantes, o BIP foi muito bem avaliado no que se refere à organização, e aos workshops. O conteúdo desenvolvido durante os workshops foi considerado altamente prático, bem estruturado e diretamente aplicável à implementação do BIP na vida real. Combinou conhecimentos teóricos com ferramentas práticas, incentivou a participação ativa e promoveu a aprendizagem entre pares por meio de atividades colaborativas. Os participantes enalteceram: a possibilidade de trabalharem diferentes tópicos e aspetos do BIP em diferentes grupos, o facto de ser bem organizado e interativo; de os conteúdos desenvolvidos durante os workshops estarem bem estruturados e serem altamente envolventes, o envolvimento ativo dos alunos ao longo das sessões, que trouxe novas perspetivas e tornou as discussões mais dinâmicas, e o facto de todo o programa ter sido ministrado num ambiente amigável e aberto, o que incentivou à participação. Foi também mencionado o facto de curso ter permitido aprender sobre discriminação, preconceito e a necessidade e os métodos para combatê-los.